



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Manual de Avaliação de Cenário Macroeconômico e de Mercados

Outubro/2024

Brasília - DF



Expediente

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha

Vice-Governador do Distrito Federal
Celina Leão Hizim Ferreira

Diretora-presidente do Iprev-DF
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretora de Governança, Projetos e Compliance
Sylvia Neves Alves

Diretora de Administração e Finanças
Célia Maria Ribeiro de Sales

Diretor de Previdência
Paulo Henrique de Sousa Ferreira

Diretor Jurídico
Luiz Gustavo Barreira Muglia

Diretor de Investimentos
Thiago Mendes Rodrigues

Controladoria
Márcio Eduardo de Moura Aquino

Ouvidoria
Régia Marisol Hosana Silva Fernandes

Unidade de Atuária
Jucelina Santana da Silva

Unidade de Comunicação Social
Jucélio Duarte Ponciano

Elaboração
Diretoria de Investimentos

Diagramação
Unidade de Comunicação Social

SUMÁRIO

Introdução	4
Diretrizes Gerais	5
Competências	5
Diretoria de Investimentos	5
Comitê de Investimentos de Análise de Riscos	8
Responsabilidades	9
Análise Macroeconômica	9
Análise de Mercado	10
Análise de Fundos de Investimentos	11
Análise de Títulos Públicos Federais	11
Tratamento e Confidencialidade das Informações	12
Considerações Finais	12

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa estabelecer uma base sólida para a análise detalhada do cenário macroeconômico e do mercado financeiro, com o intuito de fornecer subsídios valiosos para a Diretoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF).

A definição do contexto para a análise de cenário macroeconômico e do mercado financeiro refere-se à avaliação das condições gerais da economia, considerando fatores amplos que afetam o crescimento econômico, a estabilidade e o desenvolvimento, além de examinar as condições e tendências dos mercados financeiros, que incluem ações, títulos, moedas e outros ativos financeiros.

A Política Anual de Investimento dos recursos sob gestão do Iprev-DF é o documento estratégico que define as diretrizes e orientações para a alocação e gestão dos recursos financeiros. A política é elaborada anualmente e estabelece as normas e estratégias que guiarão as decisões de investimento ao longo do ano, para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

DIRETRIZES GERAIS

As atividades de elaboração, de análise e de monitoramento pela Assessoria Especial de Estratégia de Investimento e a Divisão de Controle e Risco, analisa os principais componentes, como indicadores econômicos PIB, inflação, taxa de desemprego, com estudo condições econômicas globais, comércio internacional e eventos geopolíticos que podem influenciar a economia.

A elaboração da análise do cenário macroeconômico e do mercado, realizada em conformidade com os regulamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com as melhores práticas estabelecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), envolve a implementação de processos meticulosamente estruturados para controle, monitoramento e tomada de decisões.

COMPETÊNCIAS

Diretoria de Investimentos

À Diretoria de Investimentos compete:

- Planejar, organizar e controlar a execução das atividades de suas unidades orgânicas subordinadas;
- Definir e coordenar a alocação dos recursos do Iprev-DF, por segmentos de ativos, de acordo com os instrumentos aprovados na política de investimentos e nas deliberações do comitê de investimentos e análise de riscos - ciar;
- Analisar o cenário macroeconômico e os mercados financeiro e de capitais, doméstico e internacional, observando os reflexos no patrimônio dos fundos administrados pelo Iprev-DF;
- Supervisionar as atividades relacionadas à elaboração dos demonstrativos exigidos pelos órgãos colegiados, de supervisão, fiscalização e controle;
- Propor a política de seleção, contratação, avaliação e relacionamento de prestadores de serviços de investimentos e instituições credenciadas e coordenar sua execução;
- Formular a proposta de política anual de investimentos do Iprev-DF e suas revisões para deliberação da diretoria executiva - Direx e do conselho de administração - Conad, do instituto;
- Supervisionar a elaboração da política de administração de riscos de investimentos e o monitoramento dos seus níveis de acordo com os requisitos legais e reguladores, em conjunto com o comitê de investimentos e análise de riscos - ciar;

- Acompanhar os investimentos do Iprev-DF, limites por segmento, índices de referência, metas, metodologia e critérios de riscos;
- Supervisionar as movimentações financeiras visando à administração da carteira de investimentos, entre elas reinvestimento de rendimentos (juros, dividendos, amortizações e prêmios) e realocações entre ativos;
- Supervisionar as movimentações financeiras decorrentes do fluxo de caixa informado pela diretoria de administração e finanças em decorrência de disponibilidade financeira e necessidade de pagamento de obrigações;
- Supervisionar a elaboração de relatórios gerenciais sobre a carteira de investimentos por segmento e tipo de ativo, análise de desempenho, riscos, retornos e perfil, subsidiando os atos de decisão da diretoria executiva, do conselho de administração, do conselho fiscal e do comitê de investimentos e análise de riscos - ciar;
- Formular e apresentar ao diretor-presidente regras de conduta dos profissionais que atuam na gestão dos investimentos dos recursos administrados, pelo Iprev-DF;
- Subsidiar a presidência na coordenação dos processos e trabalhos relativos ao comitê de investimentos e análise de riscos - ciar;
- Elaborar a proposta de pauta para as reuniões do comitê de investimentos e análise de riscos - ciar do Iprev-DF;
- Divulgar, em conjunto com a unidade de comunicação social, a política anual de investimentos, as informações das APR (autorização de aplicação e resgate), a composição da carteira de investimentos, o processo de credenciamento de instituições e as entidades credenciadas para atuar com o RPPS e demais relatórios sobre investimentos produzidos pela Dirin;
- Implementar ações relativas à cultura e responsabilidade socioambientais;
- Fornecer informações à diretoria de governança, projetos e compliance - Digov, referentes à sua área de atuação, para a elaboração do relatório trimestral de governança corporativa;
- Produzir, no que couber dentro de sua área de atuação, documentos contendo informações que subsidiem a elaboração do plano anual de atividades, do relatório trimestral, de governança corporativa, do relatório anual de atividades, do plano de dados abertos e da prestação de contas anual;
- Supervisionar a elaboração e execução do plano de gestão dos imóveis destinados por lei ao Iprev-DF;
- Encaminhar, mensalmente, à assessoria especial da presidência do Iprev-DF o relatório de acompanhamento da aplicação de recursos previdenciários;
- Acompanhar os projetos, programas e tarefas constantes das metas anuais da diretoria de investimento;
- Elaborar e consolidar relatórios periódicos das atividades relativas à área de atuação da diretoria de investimento e apresentá-los ao diretor-presidente;
- Desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas, em sua área de atuação.

À Assessoria Especial de Estratégia de Investimento por intermédio do regimento interno, compete:

- Assessorar e subsidiar a Diretoria de Investimentos com informações relacionadas à gestão, à alocação, à seleção de gestores de investimentos e ao atendimento de obrigações legais, frente aos órgãos reguladores e supervisores, sobre a gestão de ativos administrados;
- Elaborar estudos de alternativas e viabilidades dos investimentos;
- Acompanhar a conformidade do processo de habilitação e credenciamento de administradores, gestores e demais prestadores de serviços;
- Assessorar a Diretoria de Investimentos na elaboração de propostas e oportunidades de alocação e de participação em novos investimentos;
- Elaborar e atualizar os regulamentos de habilitação, de credenciamento e de contratação das instituições financeiras, que operam com o Iprev-DF;
- Formular propostas de investimentos e desinvestimentos balizadas em avaliações técnicas;
- Auxiliar a elaboração mensal do Relatório de Acompanhamento da Aplicação de Recursos Previdenciários, visando encaminhamento à Assessoria Especial da Presidência do Iprev-DF;
- Auxiliar no acompanhamento dos projetos, programas e tarefas constantes das metas anuais da Diretoria de Investimento;
- Auxiliar a elaboração e a consolidação dos relatórios periódicos das atividades relativas à área de atuação da Diretoria de Investimento, para apresentação ao Diretor-Presidente;
- Elaborar material técnico e informações relativas às estratégias de ativos financeiros para o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos - CIAR;
- Subsidiar, junto a Diretoria de Investimentos, as demandas da Unidade de Comunicação Social e Ouvidoria a respeito da carteira de investimentos;
- Executar outras atividades que lhe forem atribuídas, em sua área de atuação.

A Coordenação de Investimentos, por meio da Divisão de Controle e Risco:

- Elabora planilhas semanais e mensais de acompanhamento e desempenho da carteira;
- Analisa o desempenho dos investimentos frente aos referenciais de mercado e à meta atuarial estabelecida;
- Analisa a composição de carteira de investimentos, por perfil de riscos, por categoria de investimentos, por exposição de gestores e segmentos de alocação;
- Elabora e acompanha a metodologia e os critérios de riscos da carteira de investimentos do Iprev-DF;
- Avalia e gerencia os riscos operacionais dos investimentos e das atividades, desenvolvidas no âmbito da Diretoria de Investimentos;
- Elabora relatórios sobre a carteira destinados ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos e demais órgãos colegiados.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE ANÁLISE DE RISCOS

É órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal.

Ao CIAR compete:

- Monitorar e manifestar sobre as alçadas de aplicação dos recursos do RPPS, de forma a subsidiar a DIRIN sobre a estratégia mensal de alocação dos recursos e as movimentações necessárias à otimização da performance da carteira de investimentos;
- Observar as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência na aplicação de recursos;
- Monitorar o disposto na Política de Investimentos, nas normas do Conselho Monetário Nacional e na legislação regente vigente;
- Acompanhar e apoiar a execução da Política de Investimentos do RPPS, bem como suas eventuais revisões;
- Tomar ciência e apreciar os relatórios de verificação de critérios de credenciamento das instituições financeiras e produtos de investimentos, conforme Portaria Iprev-DF nº 41, de 27 de julho de 2023, e requisitos dispostos previstos na Portaria MTP nº 1.467/2022;
- Apreciar a informação relativa ao cenário econômico de curto, médio e longo prazos, e dos indicadores econômicos;
- Acompanhar e analisar o desempenho das aplicações, em consonância com a Política de Investimentos;
- Acompanhar e avaliar a performance dos investimentos, com base em relatórios financeiros e gerenciais apresentados pela DIRIN;
- Propor estratégias de investimentos para um determinado período ou aprovar a estratégia proposta pela DIRIN;
- Reavaliar as estratégias de investimentos em decorrência de fatos conjunturais relevantes;
- Propor e/ou definir os ajustes necessários à Política de Investimentos em curso e/ou aprovar os ajustes propostos pela DIRIN;
- Acompanhar e avaliar o nível de exposição a risco da carteira de investimentos do Iprev-DF, propondo realocações quando couber;
- Elaborar Parecer Mensal referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos - em atendimento ao Manual do Pró-Gestão; e
- Elaborar e aprovar o regimento interno do CIAR, e suas alterações.

RESPONSABILIDADES

A Diretoria de Investimentos (DIRIN) é responsável pela formulação da proposta de Política Anual de Investimentos e pelo encaminhamento deste documento ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, que têm a responsabilidade de aprová-la.

Em colaboração com o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), a Diretoria de Investimentos estabelece mensalmente a estratégia de alocação de curto prazo, sempre em conformidade com as diretrizes, limites e metas definidos na Política Anual em vigor. O Comitê de Investimentos e Análise de Riscos também é incumbido de definir os parâmetros de risco a serem observados nos investimentos e de avaliar a execução da Política realizada pela DIRIN. Caso necessário, o CIAR proponha ajustes ou redirecionamentos para garantir que a gestão esteja em conformidade com os limites apropriados.

A Diretoria de Investimentos é a unidade encarregada de coordenar os investimentos de acordo com a Política Anual e as diretrizes estabelecidas pelo CIAR. Isso inclui assegurar que os limites por segmento e índices de referência sejam respeitados, monitorar os níveis de risco associados aos investimentos e elaborar relatórios gerenciais para a supervisão dos órgãos colegiados. Além disso, a DIRIN deve realizar operações de investimento e desinvestimento entre os diferentes instrumentos financeiros disponíveis para alcançar os objetivos definidos na Política de Investimento, e atender às necessidades de fluxo de caixa conforme indicado pela Diretoria de Administração e Finanças.

A Assessoria Especial de Estratégia de Investimento e a Coordenação de Investimentos subsidiarão a Diretoria de Investimentos com as referências, índices econômicos, relatório da carteira para compor os relatórios mensais de investimentos e as operações de investimento e desinvestimento.

ANÁLISE MACROECONÔMICA

A análise do cenário macroeconômica compreende um conjunto de processos, entre os quais: micro alocações diárias e macro alocação anual.

A depender do fluxo de caixa, há a análise das micro alocações. Com o aval mensal do CIAR, a Diretoria de Investimentos subsidiada por sua Coordenação e sua Assessoria, elaborará a análise macroeconômica para a realocação de recursos, motivando a micro alocação.

Para a macro alocação, haverá a análise macroeconômica para subsidiar a política de investimentos anual, com o aprovação na Diretoria Executiva, no Comitê de Investimentos e Análise de Riscos e no Conselho de Administração.

A análise também comporá, para os dois processos, inclui:

- O mapeamento, análise e categorização dos tipos dos indicadores econômicos;
- Coleta de dados sobre os principais indicadores econômicos;
- Identificação e acesso a fontes confiáveis de dados econômicos, como o Banco Central, institutos de estatística e organizações internacionais;
- Avaliação da taxa de crescimento do PIB e sua composição por setor;
- Identificação de padrões de crescimento e declínio no PIB ao longo do tempo;
- A monitorização constante e regular dos índices de mercado, incluindo a análise e o relatório das exposições;
- A implementação de medidas para gerenciar a volatilidade envolve a avaliação detalhada das flutuações nos preços dos ativos;
- Avaliação dos níveis e tipos gastos governamentais e seu impacto econômico;
- Procedimentos para atualização e revisão contínua dos dados econômicos;
- Análise dos índices de preços ao consumidor amplo;
- Análise dos fatores que causam as flutuações econômicas; e
- Análise das finanças pública e seu impactos econômica.

ANÁLISE DE MERCADO

No que diz respeito a análise de mercado, é um processo que envolve o estudo e a avaliação dos mercados financeiros para compreender suas dinâmicas e identificar oportunidades e riscos de investimentos.

Na identificação de oportunidades de investimento, esse processo envolve a detenção e avaliação de oportunidades no mercado financeiro que possuem o potencial de gerar retornos significativos e atraentes para os investidores. Isso inclui a análise de diferentes ativos e benchmark, que incluem:

- Identificação de oportunidades localizado investimento que ofereçam retornos atraentes;
- Compreender e mitigar os riscos associados a diferentes investimentos;
- Analisar preço históricos e atuais de títulos e outros ativos;
- Identificação dos volumes de negócios referindo-se à quantidade de ativos que são comprados e vendidos em um determinado período de tempo;
- Revisão detalhada dos documentos e relatórios financeiros avaliado o desempenho e valor do ativo;
- Implementação de estratégias cuidadosamente planejadas para distribuir os investimentos entre diferentes tipos de ativos, setores e regiões geográficas, com o objetivo de reduzir o risco geral do portfólio;
- Assegurar que os recursos sejam investidos de forma a garantir a solvência e a capacidade de cumprir com as obrigações de pagamentos dos benefícios; e
- Buscar uma rentabilidade adequada e consistente para os recursos investidos, de acordo com perfil de risco e os objetivos de longo prazo.

Também para os dois processos (micro e macro alocações), dever-se-á analisar o mercado.

Na macroalocação, com vigência anual da Política de Investimentos, a metodologia preferível de otimização de carteira é a Fronteira Eficiente, para a diversificação do portfólio, nos diversos perfis, balanceando entre o menor nível de risco e o apetite ao risco/retorno.

Na microalocação, após o aval do CIAR com vigência para o mês posterior à reunião, há a gestão de risco para a escolha de ativos financeiros dentro da estratégia macro. Busca-se a diversificação analisando os diversos riscos não-sistêmicos: risco de mercado, de crédito e de liquidez; com as respectivas contenções de riscos.

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Para a micro alocação, primeiro no CIAR, há a análise do benchmark de alocação e de realocação. Estipula-se o índice de mercado a ser retirado o recurso e aportado; delegando à Diretoria de Investimentos o estudo do melhor produto entre os índices escolhidos.

A análise visa a orientar a escolha do fundo de investimento escolhido e deverá conter no mínimo:

- Rentabilidade de 12 meses, de 24 meses e de 36 meses;
- Taxa de Administração;
- Volatilidade;
- Value-at-Risk (VaR);
- Patrimônio Líquido;
- Taxa de Performance;
- Liquidez; e
- Sharpe.

ANÁLISE DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Também para a micro alocação, após respaldo do Comitê, elaborar-se-á estudo para orientar a compra e/ ou venda de título público federal. A análise deverá conter:

- Informações sobre o título;
- Histórico da taxa;
- Vencimento;
- Marcação; e
- Preço unitário.

Tal estudo é anterior à cotação de títulos públicos com os distribuidores credenciados, e servirá de baliza para a cotação.

TRATAMENTO E CONFIDENCIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Na análise do cenário macroeconômico e do mercado financeiro, garantir o tratamento e a confidencialidade das informações é crucial para assegurar a integridade e a precisão das análises realizadas. A proteção dos dados sensíveis e a implementação de práticas seguras são fundamentais para a credibilidade dos resultados e a confiança dos envolvidos. O gerenciamento adequado das informações não apenas previne vazamentos e acessos não autorizados, mas também fortalece a qualidade das decisões baseadas nesses dados.

A confidencialidade é obrigatória em todas as fases do processo, desde a coleta até a divulgação dos resultados. É imperativo que políticas claras de controle de acesso e protocolos de segurança sejam criadas, bem como a implementação de acordos de confidencialidade com todos os participantes envolvidos. Revisões e auditorias periódicas também são fundamentais para garantir a conformidade com normas regulatórias e a atualização contínua das práticas de segurança, assegurando assim a proteção efetiva das informações

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente manual está em constante evolução com o objetivo de definir os procedimentos relacionados à análise do cenário macroeconômico e do mercado, sempre respeitando as normas regulatórias e seguindo as orientações do autorregulador.

O desconhecimento em relação a qualquer das obrigações e compromissos decorrentes deste documento não justifica desvios, portanto, em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais sobre seu conteúdo, favor consultar a área de Compliance.

Este documento é de uso interno, porém, em alguns casos pode ser disponibilizado a terceiros mediante prévio consentimento da área de Compliance, sendo certo que o respectivo envio deve ser realizado exclusivamente em meio físico ou em formato “.pdf”, (documento protegido), contendo os devidos disclaimers de confidencialidade.

A expectativa da administração do IPREV-DF é que em até 6 (seis) meses a contar da última revisão deste documento, todos os controles e estruturas aqui citados já estejam em vigor em caráter efetivo, sendo certo que alguns deles já estão em pleno funcionamento nesta data.

HISTÓRICO DE VERSÕES

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL
21/08/2024	1.0	Primeira versão do documento	Assessoria Especial de Estratégia de Investimentos



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Conheça mais em
www.iprev.df.gov.br